

Edição de vídeos de curta duração

QUEIROZ, Caroline Silva (autor)
BICHO, Matheus Castanheira (co-autor)
SANTOS, Laurício Antonio Tissot dos (orientador)
queiroz.caroline@hotmail.com

Evento: XVIII Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: vídeo, comunicação, artes visuais

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho discorre apresentar os aspectos técnicos e artísticos, utilizados na criação de vídeos de curta duração, para a Diretoria de Arte Cultura DAC / PROEXC – FURG.

A produção de audiovisual é uma ferramenta de divulgação, promoção, circulação e intercâmbio das ações e eventos realizados por sua equipe de produção cultural. Esses vídeos são nomeados como *teasers* (ou vinhetas), de curta duração (entre 3 e 10 minutos).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho foi construído a partir das obras “Direção de Atores” (2007) e “Primeiro Filme” (2012), de Carlos Gerbase e, também, “Cinema em Choque” (2013) de Gerbase e Cristiane Freitas Gutfreind. Pretende-se também alinhar as produções de making of conforme a META 44 da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e a Política Programa Brasil (...) é importante estimular tanto a produção como a circulação de obras de audiovisual. Esse estímulo contribui para dinamizar a economia do audiovisual brasileiro e ampliar o acesso da população à diversidade cultural do país. (2012, p. 118-119).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os vídeos são editados a partir dos *softwares* de edição de imagens, *Adobe Premiere Pro*, *Adobe Photoshop* e *Adobe After Effects* da empresa *Adobe Systems*. As imagens brutas, captadas por câmeras de vídeo ou máquinas fotográficas, são editadas através de cortes e ordenamento dos conteúdos, com inserção de trilha sonora, ajustes de áudio e legendas de identificação de entrevistados e dados sobre os eventos, além da ficha técnica com informações da equipe de produção. Após finalizados os vídeos são postados no *Youtube* e divulgados nas redes sociais.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho realizado a partir da criação dos vídeos proporciona uma maior divulgação das ações da Diretoria de Arte Cultura DAC / PROEXC – FURG, além disso, como acadêmica de Artes Visuais - Licenciatura, posso utilizar as experiências

obtidas (tanto na forma de manipulação dos softwares, como a forma de divulgação das vinhetas realizada pela instituição) neste trabalho como forma de aprendizado, afim de repassar futuramente no campo didático.

Figura 1 – Imagem da abertura de *teaser* (vinheta)



Fonte: Programa Institucional de Apoio e Difusão da Cultura
Canal no *Youtube* (acesso em 5 de agosto de 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do trabalho realizado na Diretoria de Arte e Cultura DAC/PROEXC – FURG obtive aprimoramento das minhas experiências, com *softwares* profissionais de edição de imagem e vídeo, maior conhecimento sobre os Pontos de Cultura, que a FURG possui vínculo e pessoas envolvidas neste meio, além de ter meu trabalho cada vez mais sendo divulgado em *sites* e redes sociais, considerando um aspecto muito positivo neste período que trabalho vinculada ao DAC.

REFERÊNCIAS

- Barnwell, J. **Fundamentos de produção cinematográfica**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
- Cinema em choque: diálogos e rupturas / organizado por Carlos Gerbase e Cristiane Freitas Gutfreind. – Porto Alegre: Sulina, 2013.
- Gerbase, C. **Cinema primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2012.
- Merten, L. **Cinema: entre a realidade e o artifício**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2005.
- Pereira, Paulo Gustavo. **Almanaque dos seriados**. São Paulo, SP: Ediouro, 2008.
- Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura: RELATÓRIO UNESCO, 2012.